FLY2470

Carta de amor de um noivo, emigrante em França, para a futura mulher. De Bonnevillle (França) para Leiria.

Data

24/03/1969

Referência Arquivística

N.A..
N.A., Coleção Particular, FLY2470, Fólio [1]r-v

Resumo

O autor mostra saber que a destinatária está internada num hospital e tenta animá-la por carta.

Local

Bonneville (França)

Cartas relacionadas

FLY2458 FLY2466 FLY2467 FLY2468 FLY2469 FLY2457 FLY2471 FLY2472 FLY2485

Sobrescrito

Destinatário

À
menina
[N]
Bairro [L]
Estrada [L]
[L] Casa do Sr. [N]
LEIRIA
Portugal

Selo

REPUBLIQUE FRANÇAISE, 1967, SAINT GERMAIN EN LAYE, Postes, 0,70

Carimbo

BONNEUIL sur MARNE, VAL de MARNE
1969.03.24
15H45
94

Remetente

De [N]
[D] Rue de [L] Bonnevil
[D] Val Marne
França

Texto

Fl. [1]r
Bonnevil
24-3-69
[N] meu Amor
Antes de mais náda querote proguntar as tuas melhora ~~ra~~ s então
Amor ~~A~~ est ~~a~~ as melhorzinha ou ainda te encontras no Hospital pois
Amor mesmo oje mais uma bes me lembrou alem de nunca saires
de dentro do meu coração emte escrebu para saber as tuas melhoras
pois Amor eu ontem resebi cá uma carta da minha familia

a mandarem me dizer que te tinhão ido ver ao óspital
verte Amorzinho e tambem me disserão que tu não consegias
comer o comer dai do Hospital e que tu que churavas
muito porquê! tu choras Amor não vále a pena churares
Amorzinho fás para melhorares sim Querida tu não
calculas como eu fiquei quando cá resebi a carta da
minha mãe a mandarem me dizer que tu churavas
por te veres nessa situação deixa-lá Amor o teu querido
gosta na mesma de ti.
A nóssa sorte é sempre asim Amor então Amorzinho tu
já saistes ou ainda ai estas então Amor quais são ou
forão os teus tratamentos Amorzinho então Amor tem
ido ai a tua familia verte Amor pois manda-me
dizer sim queridinha.
Olha Amor eu tambem já resebi para o teu pai e mandei
lhe dizer para verem como tu te encontravas agora não
sei se ele te dis alguma coiza se não Amor mais uma
vêz te pesso para não churares não Amor porque tudo isso áde
passar se Deus quizer o que entressa e que tu melhores
sim querida não tenho momento ninhum no dia
que não te traga trancada no meu coração a pensar
como tu esteras mas Amor pasiencia eu já me
lembrei de ir para Baicho mas como eu não te vou dár
Fl. [1]v
as melhoras pois não Amor Querida não te esquessas de
me mandares dizer quais forão os tratamentos que te ai
fizerão sim Amor.
Amor então a tua irmã e o teu cunhado tem te ido
ver ou não pois o [N] tambem gosta de saber isso sim
Amor olha Amorzinho se tu ainda não saistes
do Hospital espero que asim que saires que me
escrebas logo sim Amor que é ver se eu descansso
alguma coiza Amor eu nem de noite tenho dormido
a lembrar-me de ti Amor.
a pensar como te devem de tratar ai no Hospital
tenho uma pena imensa d ai não estar eu sei que te
não ia dar as melhoras mas sempre a vida era outra
então Amor a minha mãe ainda se astrveu a ir ai ao
Hospital verte Amor o que é que ela te disse disme sim
Amor o meu [N] tambm me mandou dizer que
tambem ai estava a tua patroua então Amor ela vai a todos
os dias ou não pois Amor manda-me dizer e escrebe ou
pede a quem te escreba cazo tu não possas para eu
saber as tuas melhoras sim Amor.
E pronto querida por hoje não te quero masar
mais espero que as tuas melhoras vão indo e não
dezanimes sim Amor porque o [N] gosta na mesma
de ti sim
Resebe deste teu feturo marido um grande abraço
junto a um Beijinho
deste teu amor
[N]
P.S.
Amor comprimentos para a tua Familia
para a tua [N] para [N], restante familia e
para os teus pais e comprimentos para os teus
patroes porque a tua patroua tambem mandou compri[mentos]
pelo meu [N]
Adeus A Amor a
te a tua Resposta

Contexto
emigração

Palavras Chave
Tipo: votos
Linguística: interpolação
História: emigração
Sociologia: família, saúde

Normas de Transcrição
Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, enquanto as formas acrescentadas nos mesmos originais se transcreveram na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar, pela letra [L] e as de outros dados, pela letra [D]. Finalmente, as cartas de acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material
Suporte: uma folha de papel de carta pautado com 30 linhas escrita em ambas as faces.
Medidas: 269mm × 210mm
Medidas do Envelope: 112mm × 144mm
Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos
Transcrição: Mariana Gomes
Revisão: Rita Marquilhas
Codificação DALF: Mariana Gomes
Contextualização: Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com